



Ministro aposentado, Barros Monteiro volta a advogar

Depois de deixar o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça em abril deste ano, Raphael de Barros Monteiro Filho vai voltar a advogar. Ele escolheu o escritório Machado de Campos, Pizzo e Barreto Advogados, do qual passa a fazer parte.

Barros Monteiro presidiu o STJ de 2006 até abril, quando decidiu se aposentar, faltando um ano para entrar na compulsória. Formado pela Universidade São Paulo na turma de 1962, advogou por quatro anos. Até que, em 1965, ingressou na magistratura.

Fez parte do extinto Tribunal de Alçada Criminal e por seis anos foi desembargador no Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 1989, foi nomeado ministro do STJ pelo então presidente da República José Sarney. Também foi ministro do Tribunal Superior Eleitoral e presidente do Conselho da Justiça Federal.

Quem também passa a integrar o Machado de Campos, Pizzo e Barreto Advogados é o advogado Ruy Carlos de Barros Monteiro. Com horários alternados, deverá atender durante uma semana a cada mês, pois ficará em Brasília. Ele irá atender interessados na tramitação dos recursos admitidos e em processamento, sem prejuízo da efetivação de sustentações orais quando cabíveis.

Ruy Carlos de Barros Monteiro foi assessor de ministro do Supremo Tribunal Federal de 1975 a 1982, do Programa Nacional de Desburocratização (integrante da Comissão Revisora do Anteprojeto do Juizado Especial de Pequenas Causas), consultor da República, secretário-geral da Consultoria-Geral da República e consultor-geral da República interino (de 1982 a 1993); além de assessor técnico no Senado Federal (responsável pelo Capítulo Penal do Código de Trânsito Brasileiro – Lei 9.503/1997).

Segundo o sócio José Rubens Machado de Campos, “a nova parceria está voltada para a plena disponibilização, em São Paulo, de assessoramento focado na melhor interposição dos acenados recursos, franqueando-se o intermitente acompanhamento local e em Brasília”.

Date Created

27/10/2008